6) Teste da Cortrosina para avaliação de defeitos de síntese de esteróides

O teste da cortrosina, além de avaliar a reserva suprarrenal, identifica defeitos de síntese da 21-hidroxilase, 11-hidroxilase ou 3-β-hidroxiesteroide desidrogenase. Os valores basais podem sugerir o defeito enzimático, porém há pacientes com defeito de síntese com níveis basais normais.

<u>Indicação</u>: avaliação da reserva suprarrenal e dos defeitos de síntese da esteroidogênese suprarrenal

<u>Cuidados:</u> Em mulheres adultas com ciclos menstruais realizamos o teste na fase folicular para evitar interferência da secreção de esteróides pelo corpo lúteo (comparar resultados com padrão de resposta normal determinado nesta fase); se a paciente estiver em amenorréia realizar o teste em qualquer data.

Modo de execução:

Medicação: ACTH sintético (Cortrosina simples 0,25 mg (25 U) EV)

Tempos: -30', 0', 60' (é importante ter 2 basais para afastar efeito do estresse)

Dosagens: LH, FSH, PRL, Testosterona, Testosterona livre, SHBG, DHEAS, Estradiol e Progesterona no tempo 0'.

A dosagem de Progesterona é importante para confirmar se a paciente está na fase folicular.

Para a avaliação da reserva suprarrenal basta a dosagem de cortisol e aldosterona

- Dosar Prog, 17OHPreg, 17OHP, Androstenediona, 11-deoxicortisol (composto S) e cortisol, em todos os tempos.